

## A participação das mulheres no Concurso Público Nacional Unificado (CPNU)

André Gambier Campos<sup>1</sup>  
Maria Aparecida Chagas Ferreira<sup>2</sup>

O Concurso Público Nacional Unificado é um processo de recrutamento e seleção de servidores com diversas características institucionalmente inovadoras. O seu objetivo principal é: *"centralizar os certames autorizados para o recrutamento e a seleção de servidores públicos federais nas vagas autorizadas em diferentes órgãos e entidades públicas do Governo Federal"* (MGI, 2024).

Mas é importante notar que, mais além deste objetivo principal, vários outros estão também vinculados ao CPNU. Especificamente da perspectiva do Estado, pode-se mencionar os seguintes:

- Permitir a seleção, célere e simultânea, de elevado número de servidores públicos, para distintos órgãos/entidades;
- Padronizar e, ao mesmo tempo, qualificar os processos de seleção de servidores públicos;
- Ampliar e facilitar o acesso da população aos processos de seleção para cargos públicos;
- Aproximar o perfil dos candidatos selecionados ao perfil da população, levando em conta toda a diversidade desta última;
- Reconstituir as capacidades do Estado, por meio de processos de seleção com custo reduzido e, também, que possam ser realizados com frequência;
- Selecionar uma força de trabalho vocacionada (e com o "ethos" necessário) para as atividades estatais que envolvem a implementação de políticas públicas;
- Favorecer mecanismos transversais e flexíveis de gestão da força de trabalho dos órgãos/entidades do Estado brasileiro.

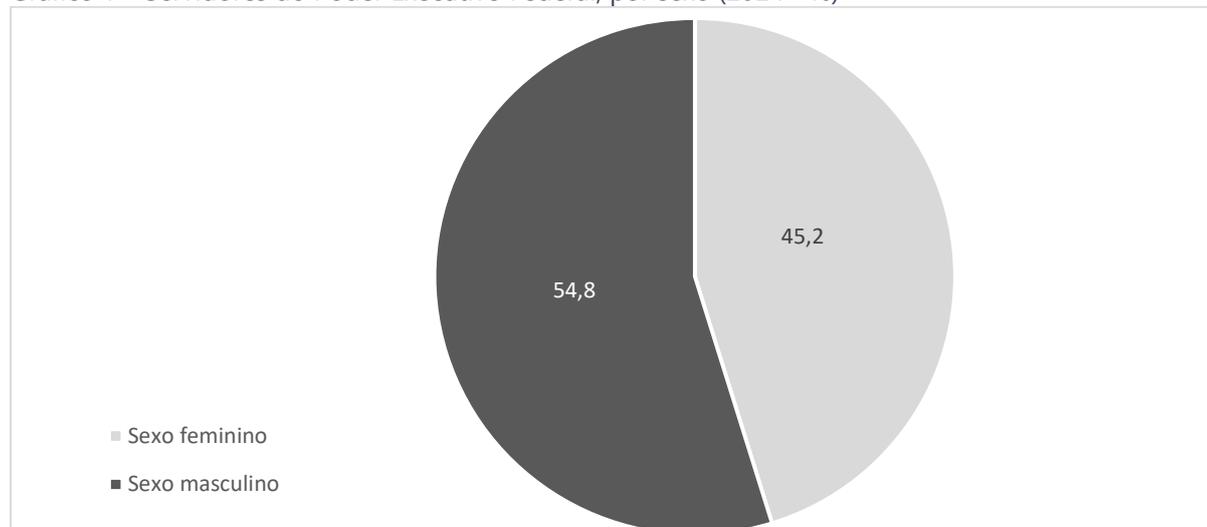
O CPNU está orientado à promoção de uma administração pública mais inclusiva e democrática, caracterizando-se pela ampliação e diversificação dos mecanismos de acesso aos cargos públicos do Governo Federal. E esta Nota Técnica enfoca especificamente que o concurso pode ampliar a participação feminina nos quadros da administração pública federal.

Há 571.148 servidores da administração pública do Governo Federal. Nesse conjunto, 45,2% são mulheres e 54,8%, homens. Quando se observa a movimentação do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU), nota-se que há um quadro favorável à força de trabalho feminina. Observa-se uma inversão dos números: enquanto 43,8% das inscrições são da população masculina, 56,2% são de mulheres que se inscreveram, de um total de 2.144.435 de candidatos que tiveram suas inscrições confirmadas.

<sup>1</sup> Técnico de Planejamento e Pesquisa do Ipea e Membro da Comissão de Governança do CPNU

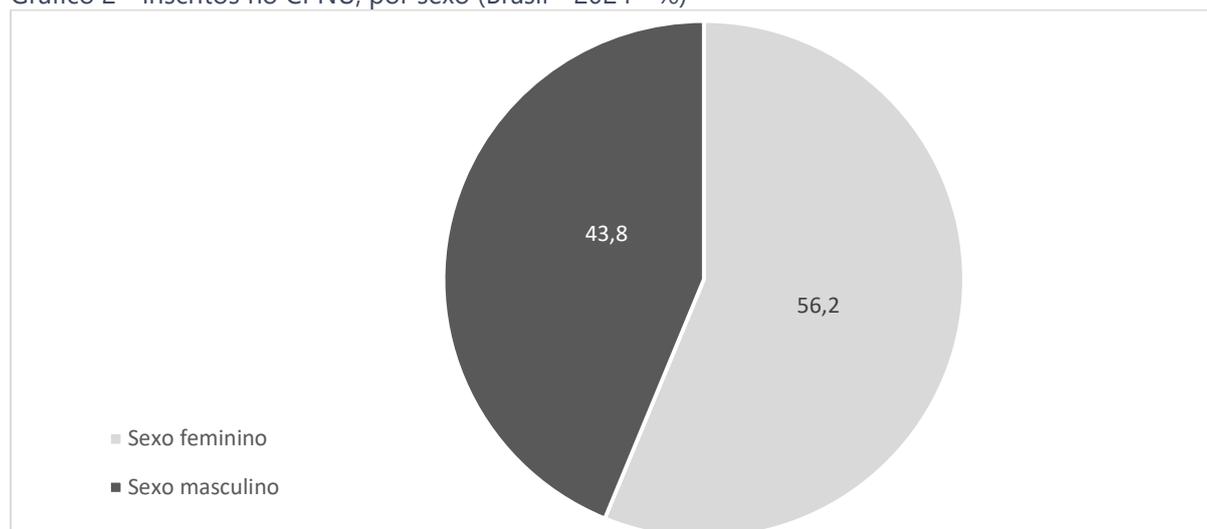
<sup>2</sup> Diretora de Provimento e Movimentação de Pessoal do MGI e Membro do Grupo Técnico Operacional Executivo do CPNU

Gráfico 1 – Servidores do Poder Executivo Federal, por sexo (2024 - %)



Fonte: MGI, 2024.

Gráfico 2 - Inscritos no CPNU, por sexo (Brasil - 2024 - %)



Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024.

Nesta Nota Técnica, serão analisadas algumas informações gerais a respeito da população brasileira, referente a sexo, idade, instrução e participação laboral (presença no mercado de trabalho). Elas podem ajudar na compreensão do engajamento da população feminina no CPNU.

De acordo com dados da Tabela 1 e dos Gráficos 3 e 4, oriundos da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PNAD/IBGE) do final de 2023, a população brasileira com idade entre 18 e 74 anos<sup>3</sup> corresponde a 154,12 milhões de pessoas, sendo 51,4% do sexo feminino (79,19 milhões) e 48,6% do masculino (74,93 milhões).

<sup>3</sup> O recorte etário de 18 a 74 anos é utilizado nesta Nota Técnica por corresponder à população que, de forma geral, pode participar (e participa) de concursos públicos para preenchimento de cargos no Poder Executivo Federal.

Da população total de 154,12 milhões, 18,7% possuem ao menos o ensino superior completo (28,86 milhões), ao passo que 59,3% têm ao menos o médio completo (91,40 milhões). Note-se que 40,6% contam com o ensino médio, mas não com o superior completo (62,53 milhões).

Esses números variam conforme o sexo, pois a população feminina é mais instruída que a masculina. Não tanto devido à proporção que possui ensino médio, que é similar entre homens e mulheres. Mas sim devido à proporção com ensino superior completo: 21,0% das mulheres têm alguma graduação superior, percentual que se reduz para 16,3% no caso dos homens.

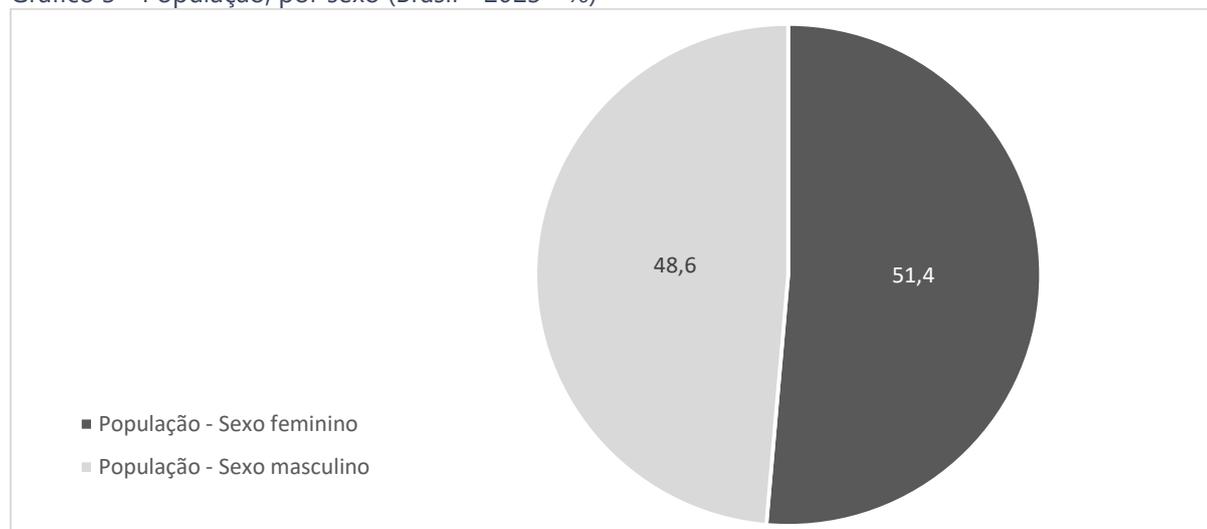
Tabela 1 - População de 18 a 74 anos, por nível de instrução - total e por sexo - Brasil - 2023

População - ambos os sexos	Nº	%
Pop. 18-74 anos	154.119.888	100,0
Pop. 18-74 anos / sup. cpl.*	28.864.065	18,7
Pop. 18-74 anos / med. cpl.**	91.395.751	59,3
Pop. 18-74 anos / med. cpl.***	62.531.687	40,6
População - Sexo feminino	Nº	%
Pop. 18-74 anos	79.188.669	100,0
Pop. 18-74 anos / sup. cpl.*	16.646.702	21,0
Pop. 18-74 anos / med. cpl.**	48.946.813	61,8
Pop. 18-74 anos / med. cpl.***	32.300.111	40,8
População - Sexo masculino	Nº	%
Pop. 18-74 anos	74.931.221	100,0
Pop. 18-74 anos / sup. cpl.*	12.217.363	16,3
Pop. 18-74 anos / med. cpl.**	42.448.939	56,7
Pop. 18-74 anos / med. cpl.***	30.231.575	40,3

\* População com idade entre 18-74 anos, com ao menos instrução superior completa. \*\* População com idade entre 18-74 anos, com ao menos instrução média completa. \*\*\* População com idade entre 18-74 anos e com instrução média completa (mas sem instrução superior completa).

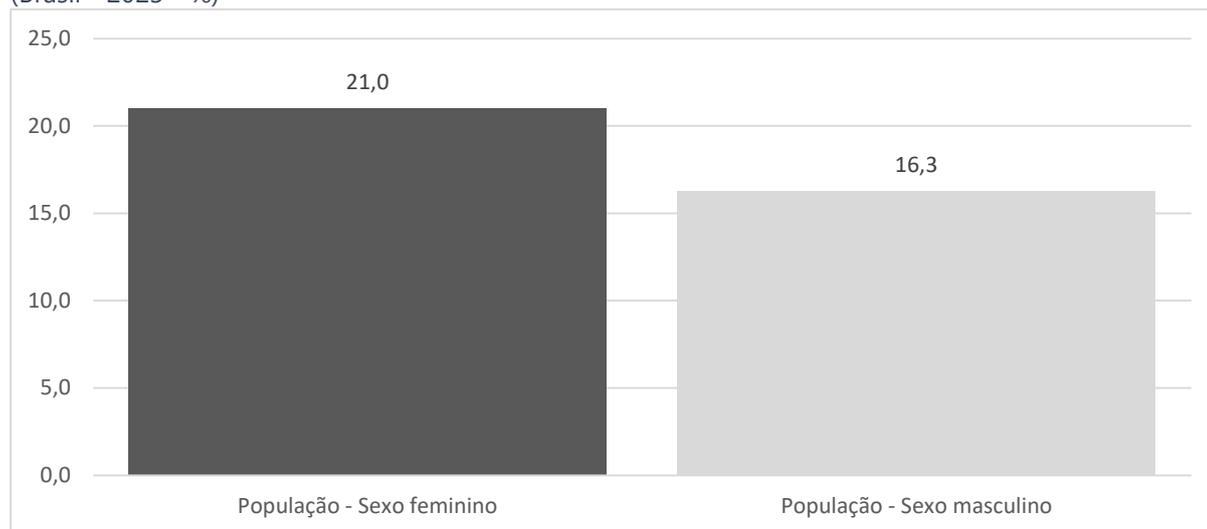
Fonte: Microdados PNAD/IBGE, out-dez. 2023.

Gráfico 3 - População, por sexo (Brasil - 2023 - %)



Fonte: Microdados PNAD/IBGE, out-dez. 2023.

Gráfico 4 - População entre 18 e 74 anos de idade com instrução superior completa, por sexo (Brasil - 2023 - %)



Fonte: Microdados PNAD/IBGE, out-dez. 2023.

Por sua vez, a Tabela 2 traz informações de participação no mercado laboral. Da população total de 154,12 milhões<sup>4</sup>, 69,1% estão inseridos nesse mercado, trabalhando ou procurando trabalho. Essa porcentagem aumenta conforme a instrução. Em meio à população com superior completo, ela chega a 84,9%; ao passo que, naquela com apenas o ensino médio, se restringe a 75,1%.

Esses mesmos números oscilam conforme o sexo, mostrando que a população feminina possui uma menor participação no mercado laboral. Apenas 59,1% das mulheres estão em atividade, contra 79,7% dos homens. Acrescente-se que essa disparidade se reduz conforme aumenta a instrução. Quando considerada apenas a

<sup>4</sup> Nesta Nota Técnica, o recorte etário de 18 a 74 anos é considerado como a definição da população em idade ativa (conhecida pelo acrônimo PIA).

população com superior completo, a diferença de atividade entre mulheres e homens diminui para dez pontos percentuais.

Tabela 2 - População de 18 a 74 anos,  
por nível de instrução e participação laboral - total e por sexo - Brasil - 2023

População - ambos os sexos	% Ativa (PEA)
Pop. 18-74 anos	69,1
Pop. 18-74 anos / sup. cpl.*	84,9
Pop. 18-74 anos / med. cpl.**	78,2
Pop. 18-74 anos / med. cpl.***	75,1
População - Sexo feminino	% Ativa (PEA)
Pop. 18-74 anos	59,1
Pop. 18-74 anos / sup. cpl.*	80,6
Pop. 18-74 anos / med. cpl.**	70,8
Pop. 18-74 anos / med. cpl.***	65,7
População - Sexo masculino	% Ativa (PEA)
Pop. 18-74 anos	79,7
Pop. 18-74 anos / sup. cpl.*	90,6
Pop. 18-74 anos / med. cpl.**	86,8
Pop. 18-74 anos / med. cpl.***	85,2

\* População com idade entre 18-74 anos, com ao menos instrução superior completa. \*\* População com idade entre 18-74 anos, com ao menos instrução média completa. \*\*\* População com idade entre 18-74 anos e com instrução média completa (mas sem instrução superior completa).

Fonte: Microdados PNAD/IBGE, out-dez. 2023.

Enfim, como resumo, da análise dessas informações da população brasileira, pode-se afirmar que: *i*) a população feminina é maior que a masculina; *ii*) a população feminina é mais instruída; *iii*) a população feminina tem menor participação no mercado de trabalho. Como se verá na sequência, essas constatações são relevantes para compreender o engajamento da população feminina no CPNU.

Como visto acima, dos 2,14 milhões de inscritos no CPNU, 56,2% são do sexo feminino (1,21 milhão) e 43,8% do masculino (0,94 milhão). E, como mostra a Tabela 3, a distribuição dos inscritos por tipos de blocos temáticos é bastante semelhante entre ambos os sexos: cerca de dois terços em blocos de cargos que demandam instrução superior e um terço no bloco de cargos que exige apenas ensino médio.

Tabela 3 - Inscritos no CPNU - por sexo - Brasil - 2024

Ambos os sexos	Nº	%
Blocos 1/7 (nív. sup.)	1.443.406	67,3
Bloco 8 (nív. méd.)	701.030	32,7
Total (nív. sup. e méd.)	2.144.436	100,0
<hr/>		
Sexo feminino	Nº	%
Blocos 1/7 (nív. sup.)	813.973	67,5
Bloco 8 (nív. méd.)	391.604	32,5
Total (nív. sup. e méd.)	1.205.577	100,0
<hr/>		
Sexo masculino	Nº	%
Blocos 1/7 (nív. sup.)	629.433	67,0
Bloco 8 (nív. méd.)	309.426	33,0
Total (nív. sup. e méd.)	938.859	100,0

Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024.

Comparando esses números de inscritos com os números da população que, de fato, poderia se inscrever no CPNU, chega-se à Tabela 4. De acordo com ela:

i) Comparando-se os inscritos em todos os blocos temáticos e os indivíduos da população que poderiam se inscrever (aqueles com pelo menos o ensino médio completo), nota-se que 2,3% da população está inscrita no CPNU.

ii) Comparando-se os inscritos nos blocos temáticos de nível superior e os indivíduos que poderiam se inscrever (aqueles com superior completo), esse percentual corresponde a 5,0%.

iii) Comparando-se os inscritos no bloco temático de nível médio e os indivíduos que poderiam se inscrever, esse percentual oscila entre 0,8% e 1,1% (ao se considerar a população com ensino médio ou mais ou, alternativamente, aquela com apenas o ensino médio).

Ou seja, controlando idade e instrução, é possível perceber que uma proporção expressiva da população brasileira está inscrita no CPNU (chegando a impressionantes 5,0% da população com ensino superior). Seja em termos absolutos (números de inscritos), seja em relativos (inscritos como proporções da população), verifica-se que as mulheres têm uma participação majoritária (ou no mínimo paritária) no CPNU.

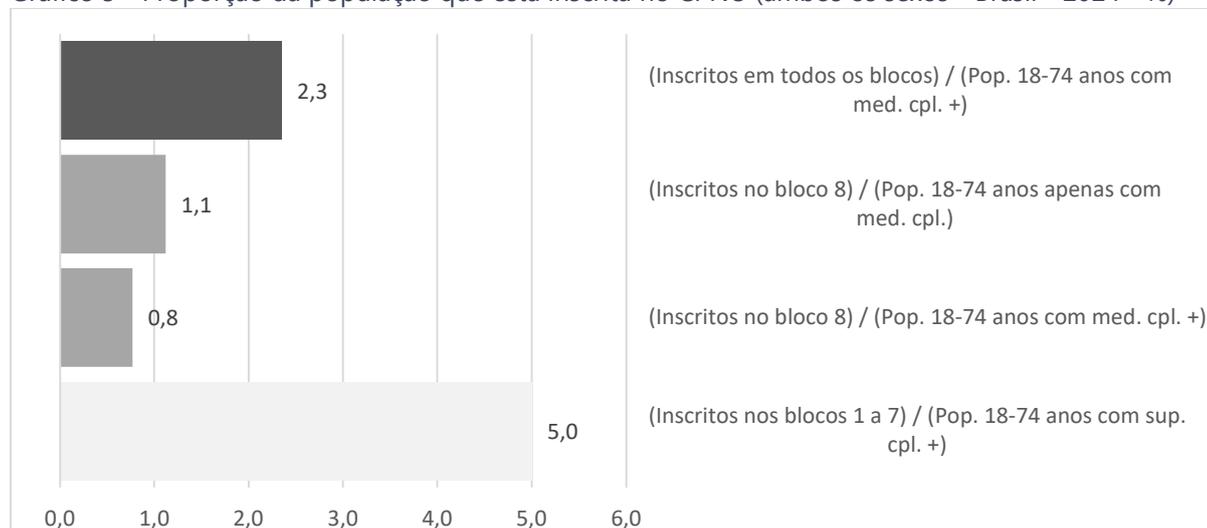
Por um lado, isso é interessante, pois já foi visto que a participação das mulheres no mercado laboral é inferior à dos homens. E, por outro lado, isso é importante, pois sinaliza que o CPNU tem chances de cumprir com seus objetivos, que, entre outros, consistem em promover uma administração pública mais inclusiva e democrática, especialmente no que se refere à participação equitativa de mulheres.

Tabela 4 - Proporção da população que está inscrita no CPNU - total (ambos os sexos) - Brasil - 2024

Ambos os sexos	%
(Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 anos com sup. cpl. +)	5,0
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +)	0,8
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos apenas com med. cpl.)	1,1
(Inscritos em todos os blocos) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +)	2,3
Sexo feminino	
	%
(Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 anos com sup. cpl. +)	4,9
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +)	0,8
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos apenas com med. cpl.)	1,2
(Inscritos em todos os blocos) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +)	2,5
Sexo masculino	
	%
(Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 anos com sup. cpl. +)	5,2
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +)	0,7
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos apenas com med. cpl.)	1,0
(Inscritos em todos os blocos) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +)	2,2

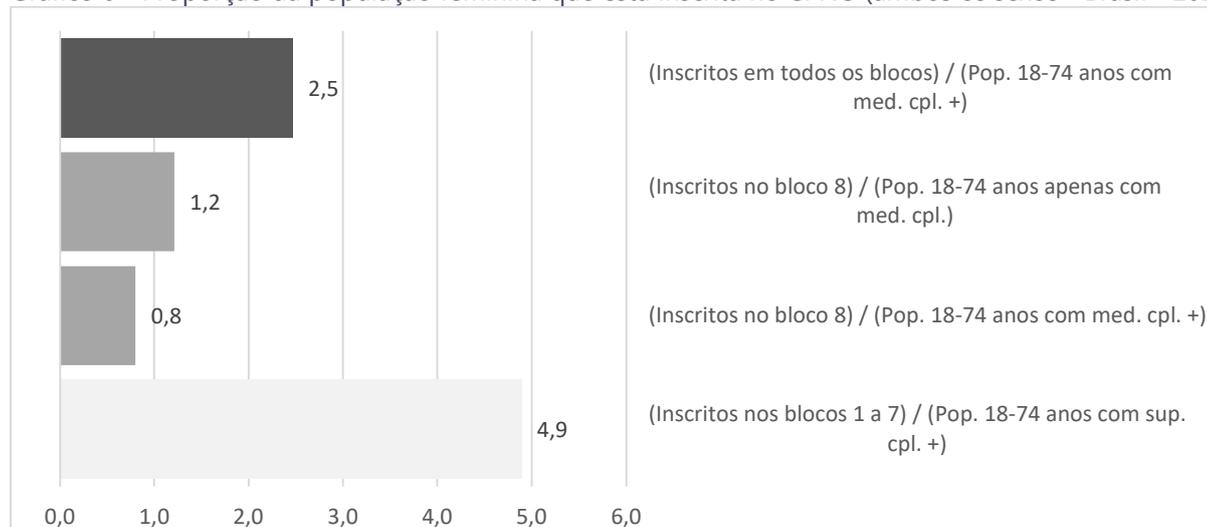
Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024. Microdados PNAD-C/IBGE, out-dez. 2023.

Gráfico 5 - Proporção da população que está inscrita no CPNU (ambos os sexos - Brasil - 2024 - %)



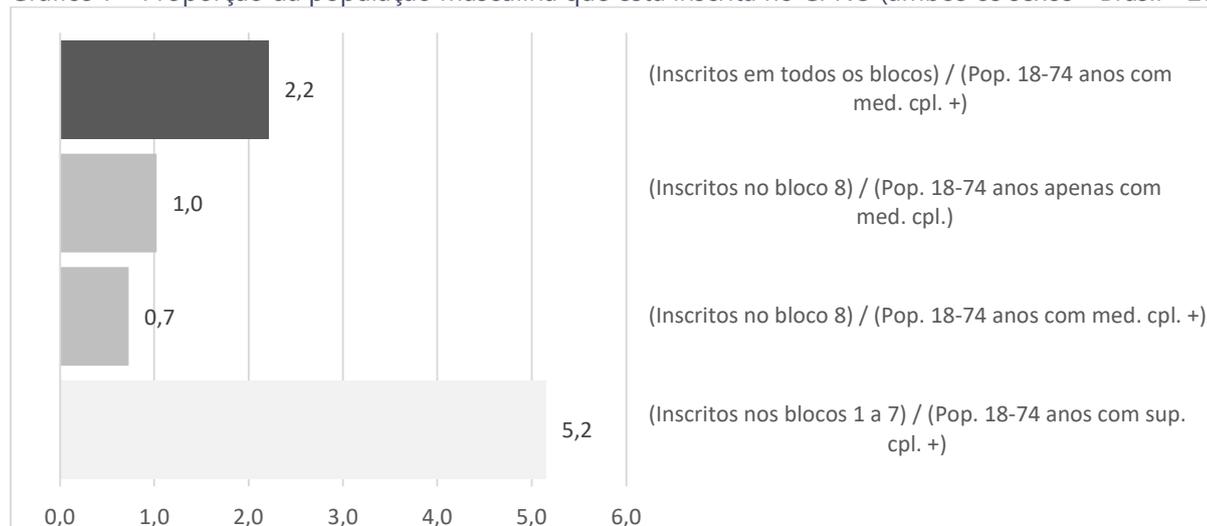
Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024. Microdados PNAD-C/IBGE, out-dez. 2023.

Gráfico 6 - Proporção da população feminina que está inscrita no CPNU (ambos os sexos - Brasil - 2024 - %)



Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024. Microdados PNAD-C/IBGE, out-dez. 2023.

Gráfico 7 - Proporção da população masculina que está inscrita no CPNU (ambos os sexos - Brasil - 2024 - %)



Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024. Microdados PNAD-C/IBGE, out-dez. 2023.

Apresentam-se a seguir algumas informações regionalizadas, que permitem verificar como a discussão acima realizada se desdobra no território brasileiro. A Tabela 5 traz evidências sobre um aspecto que também se relaciona com os objetivos do CPNU, que incluem: ampliar e facilitar o acesso da população aos processos de seleção para cargos públicos, bem como aproximar o perfil dos candidatos selecionados ao perfil da população, levando em conta toda a diversidade desta última.

Esse aspecto é a distribuição regional dos inscritos no CPNU, que é aqui analisada em termos de proporções de inscritos em relação à população que poderia se inscrever em cada região. Como pode ser examinado na Tabela 5, o concurso atrai a atenção principalmente de residentes das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil. E isso se aplica tanto para os blocos temáticos que demandam ensino superior quanto para o bloco que demanda apenas ensino médio.

É certo que as demais regiões, sul e sudeste, até pela sua dimensão ou expressão demográfica, também contam com muitos interessados no CPNU. Mas, como proporção da população, nota-se que este concurso atrai a atenção especialmente dos candidatos das regiões menos afluentes do país: norte, nordeste e centro-oeste.

Paralelamente, vale notar que não há distinções expressivas entre as regiões no que se refere ao sexo dos inscritos. Como proporções das populações regionais, não há diferenças significativas entre os números de mulheres e de homens inscritos no CPNU. Há algumas exceções parciais, como no caso dos candidatos de nível superior da região nordeste (há uma proporção maior de homens inscritos do que de mulheres). Mas são exceções pontuais.

Para encerrar, dado o foco específico desta Nota Técnica nas mulheres que se inscreveram no CPNU, apresentam-se na sequência algumas informações, sob a forma de gráficos e mapas, que refletem a sua distribuição regional – sempre considerando as suas inscrições em comparação à população feminina de cada território (agora, não mais regiões, mas estados).

Tabela 5 - Proporção da população que está inscrita no CPNU - total (ambos os sexos) - Regiões - 2024

Ambos os sexos	N	NE	SE	S	CO	Total
(Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 com sup. cpl. +)	8,7	7,4	3,3	3,4	9,6	5,0
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 com med. cpl. +)	1,9	1,2	0,4	0,3	1,4	0,8
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 apenas com med. cpl.)	2,5	1,5	0,6	0,5	2,2	1,1
(Inscritos todos os blocos) / (Pop. 18-74 com med. cpl. +)	4,2	3,0	1,5	1,5	4,9	2,3

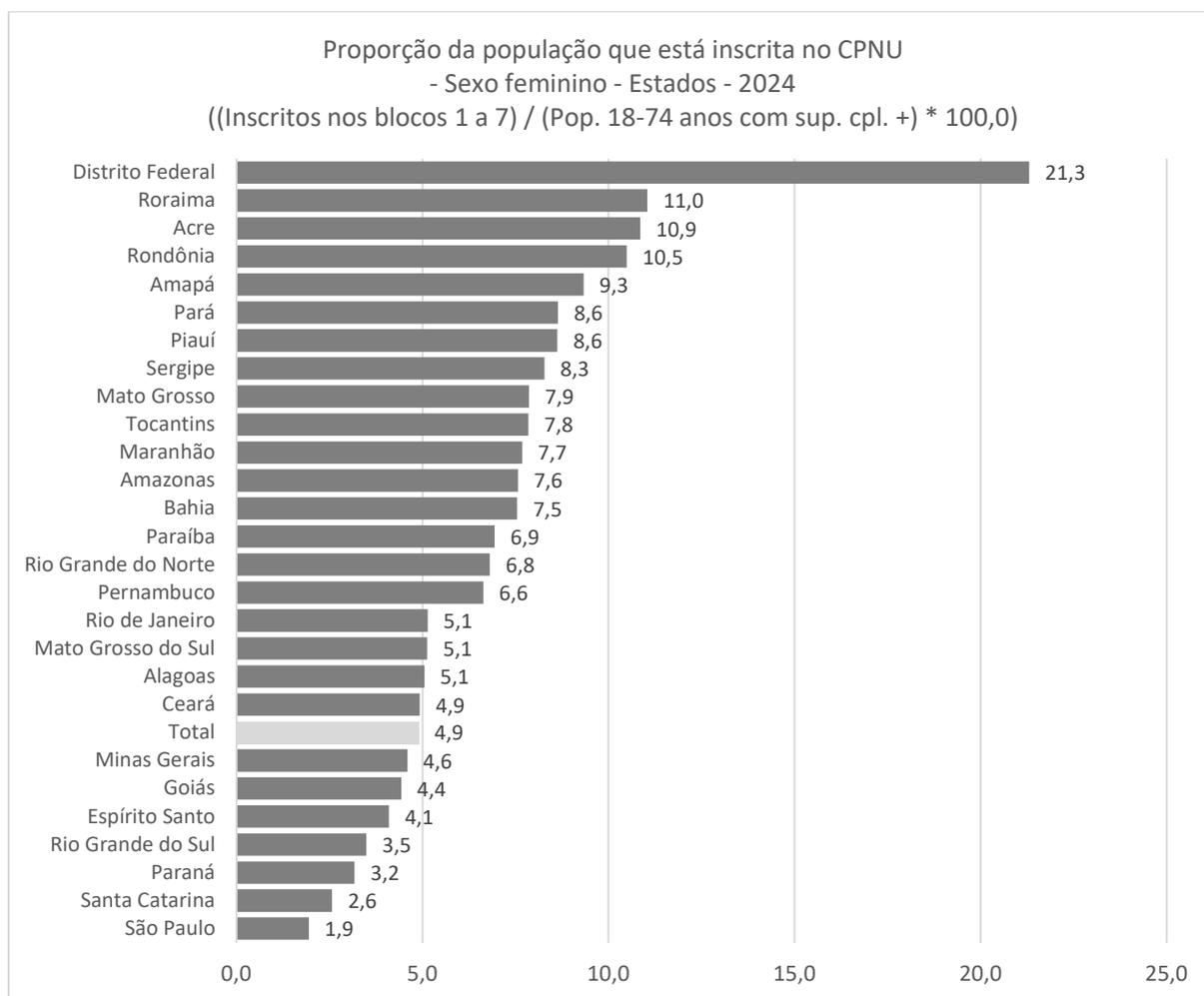
  

Sexo feminino	N	NE	SE	S	CO	Total
(Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 com sup. cpl. +)	8,8	6,8	3,2	3,1	10,0	4,9
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 com med. cpl. +)	2,0	1,1	0,4	0,3	1,5	0,8
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 apenas com med. cpl.)	2,8	1,6	0,7	0,6	2,5	1,2
(Inscritos todos os blocos) / (Pop. 18-74 com med. cpl. +)	4,5	3,0	1,6	1,5	5,4	2,5

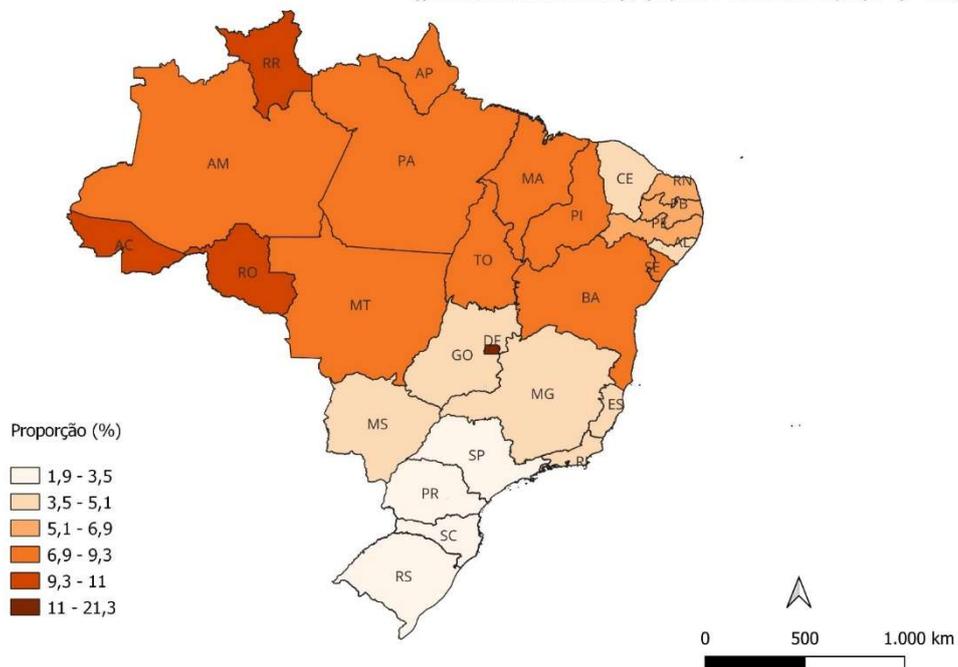
  

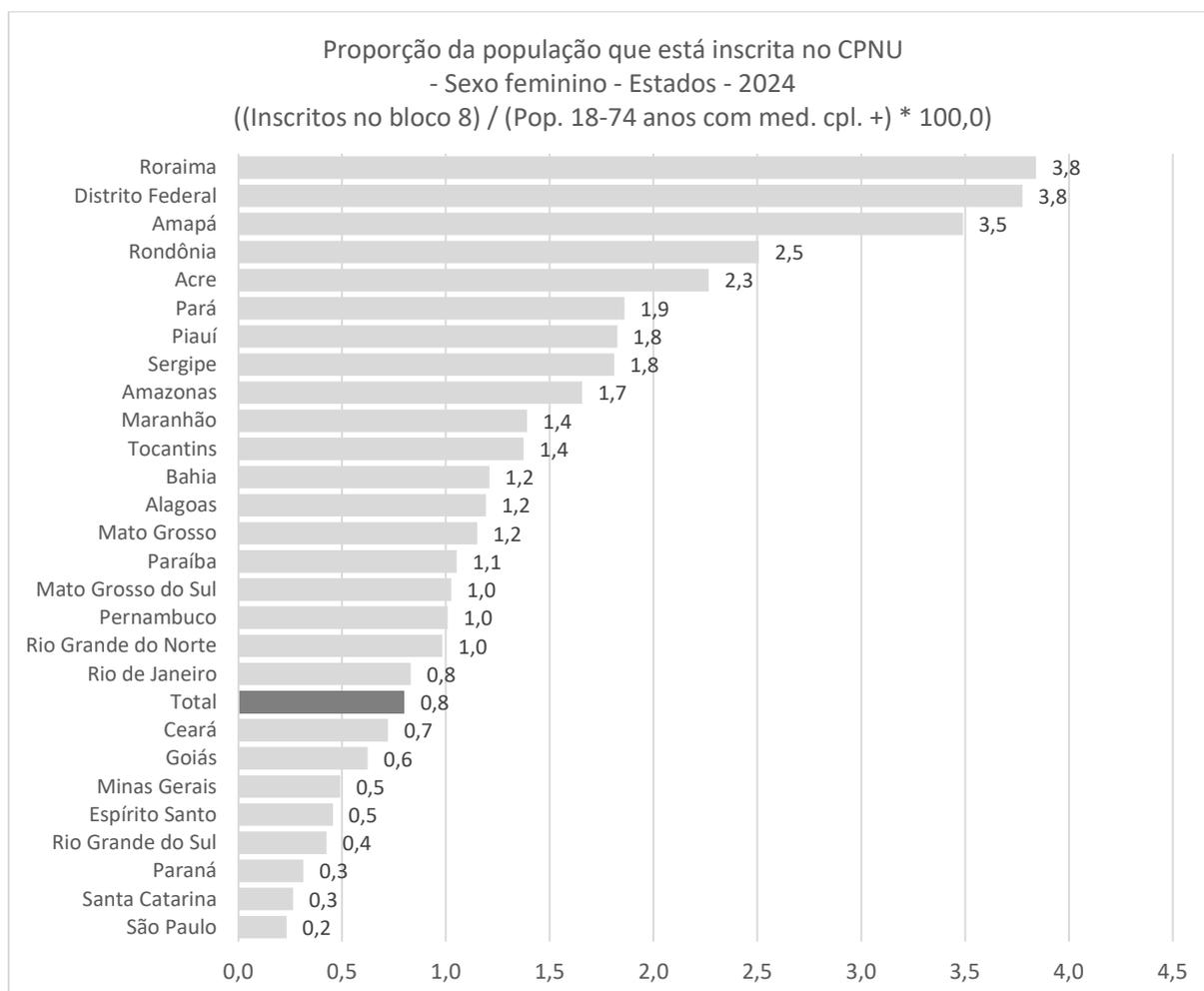
Sexo masculino	N	NE	SE	S	CO	Total
(Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 com sup. cpl. +)	8,7	8,3	3,4	3,7	9,2	5,2
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 com med. cpl. +)	1,7	1,2	0,4	0,3	1,2	0,7
(Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 apenas com med. cpl.)	2,2	1,5	0,6	0,5	1,9	1,0
(Inscritos todos os blocos) / (Pop. 18-74 com med. cpl. +)	3,8	3,0	1,5	1,5	4,3	2,2

Fonte: Dados do CPNU/MGI, 2024. Microdados PNAD-C/IBGE, out-dez. 2023.

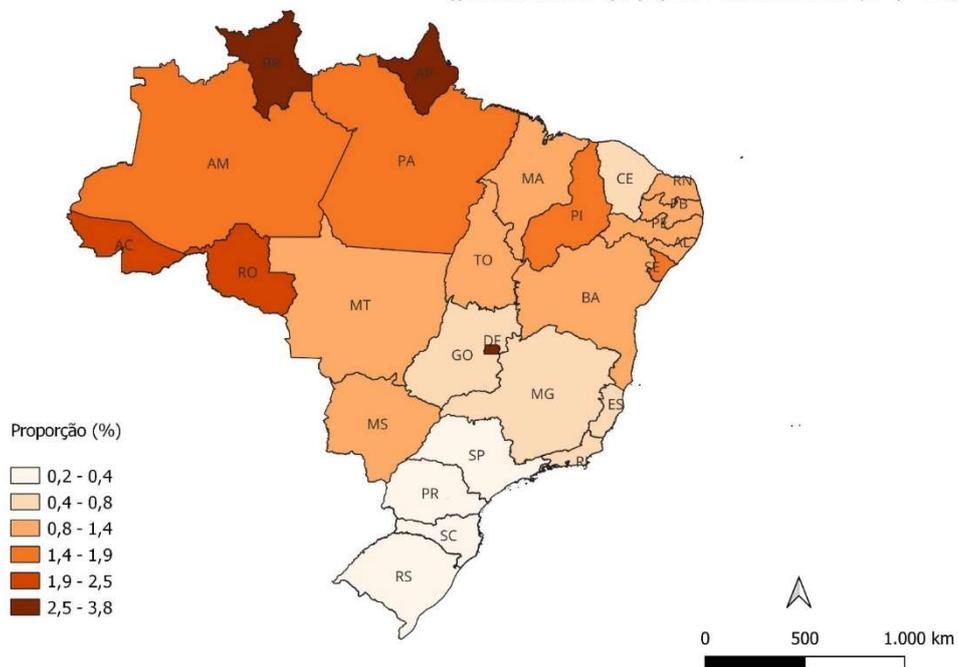


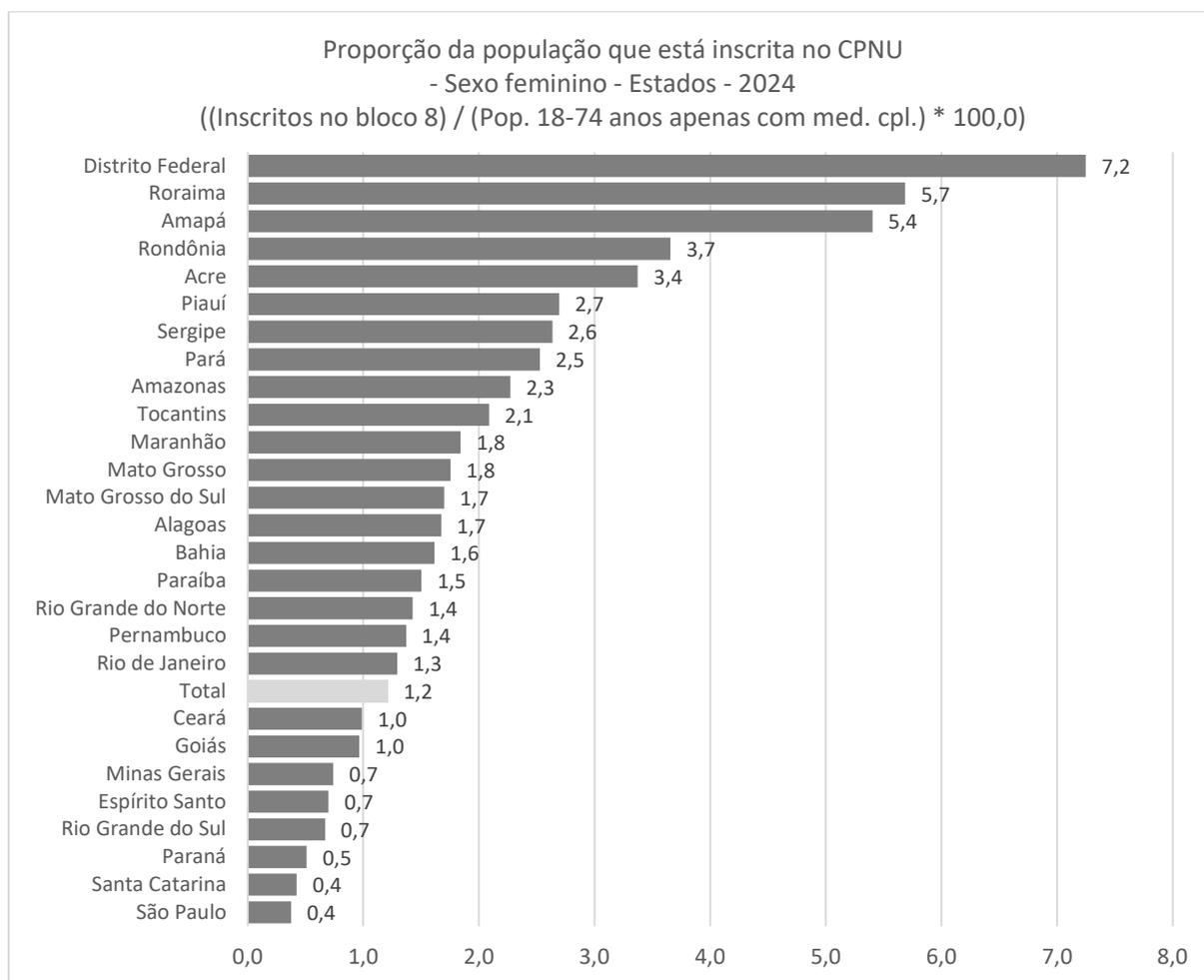
Proporção da população que está inscrita no CPNU - Sexo feminino - Estados - 2024  
((Inscritos nos blocos 1 a 7) / (Pop. 18-74 anos com sup. cpl. +) \* 100,0)





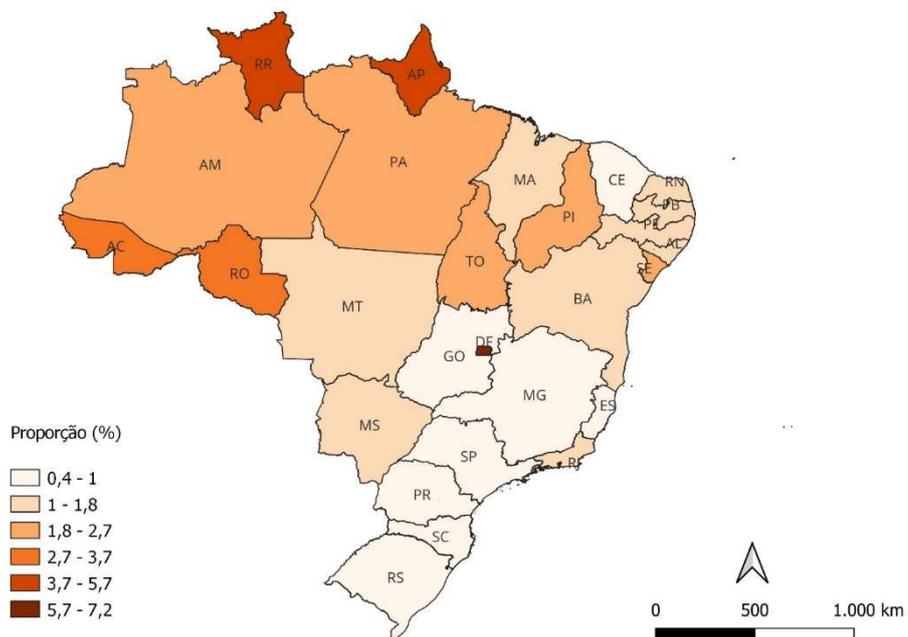
Proporção da população que está inscrita no CPNU - Sexo feminino - Estados - 2024  
((Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +) \* 100,0)

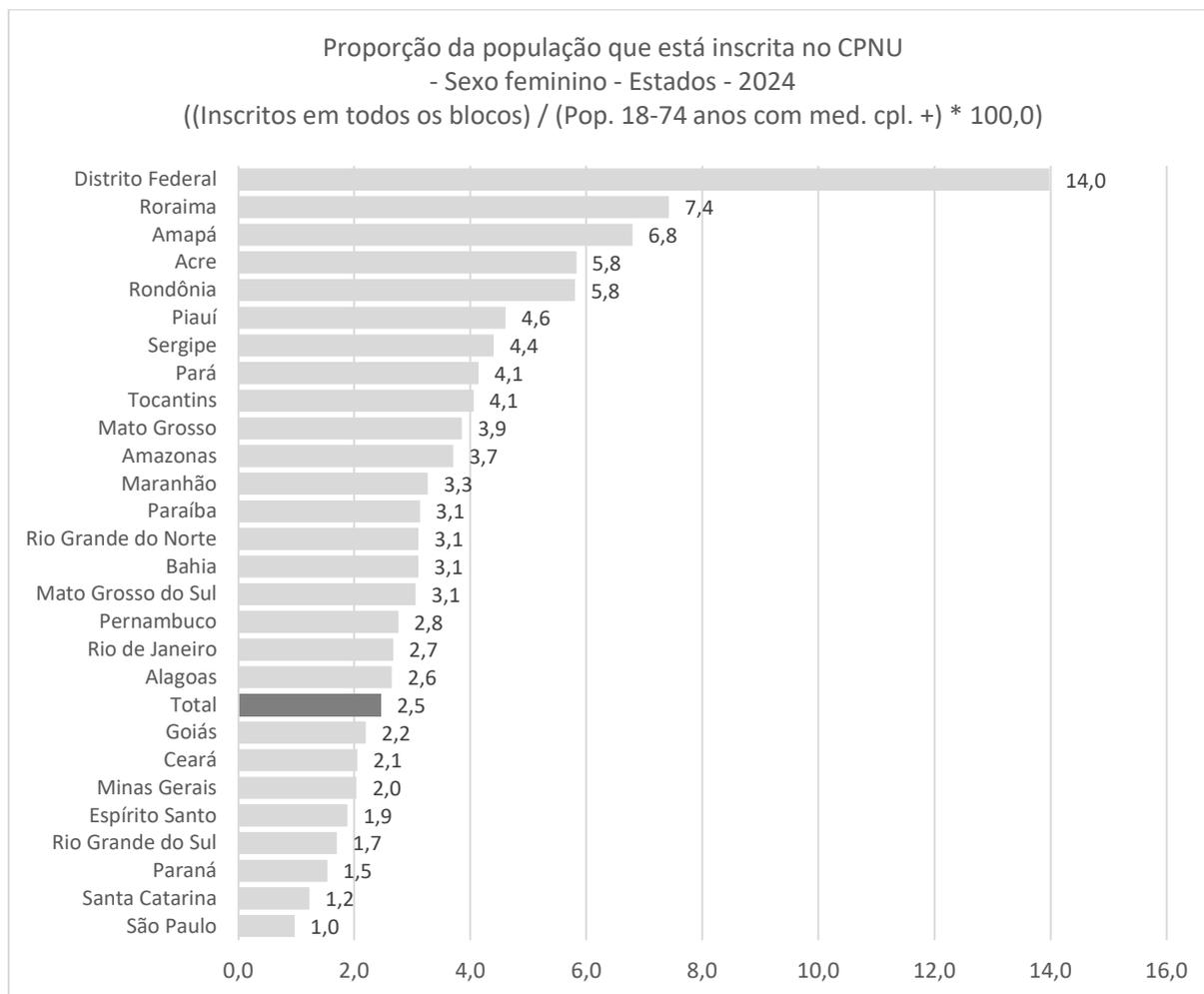




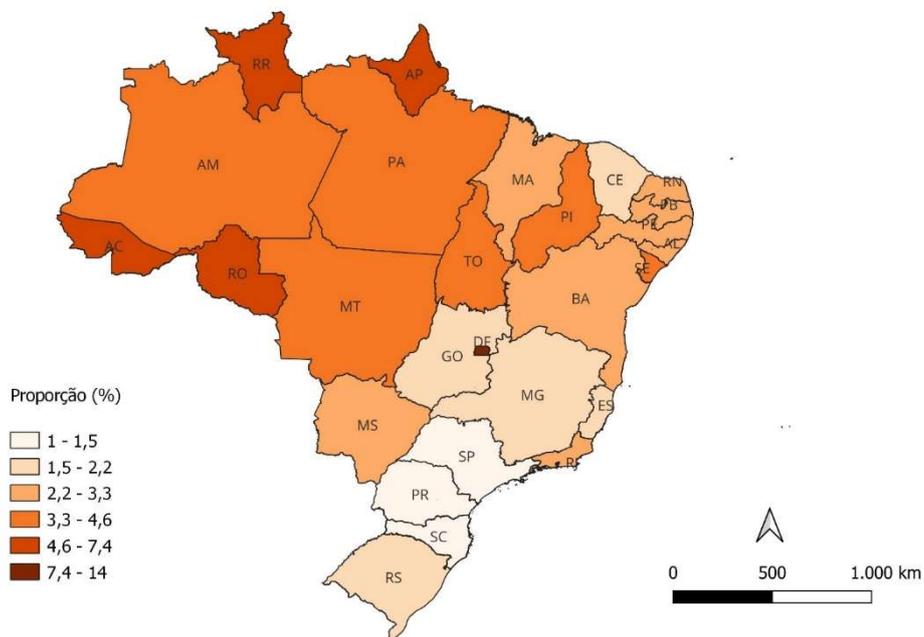
Proporção da população que está inscrita no CPNU - Sexo feminino - Estados - 2024

((Inscritos no bloco 8) / (Pop. 18-74 anos apenas com med. cpl.) \* 100,0)





Proporção da população que está inscrita no CPNU - Sexo feminino - Estados - 2024  
((Inscritos em todos os blocos) / (Pop. 18-74 anos com med. cpl. +) \* 100,0)



A título de considerações finais, embora ainda haja desafios a serem enfrentados, os esforços para alcançar uma representação equitativa de gênero são fundamentais para garantir uma administração pública mais inclusiva e democrática. O CPNU tem como um dos seus objetivos promover a democratização do acesso aos cargos públicos do governo federal. Nesse aspecto, ampliar a participação feminina nos quadros da administração pública se inicia já na entrada, ou seja, na atração para o serviço público.

## Referências

CPNU/MGI - Dados do Concurso Público Nacional Unificado. Brasília: MGI, 2024. Verificar o sítio oficial em: < <https://tinyurl.com/yy8b74fe> >. Acesso em 06/03/2024.

PNAD/IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios / Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Rio de Janeiro: IBGE, 2023. Verificar microdados e metadados em: < <https://tinyurl.com/yfkvjbyt> >. Acesso em 06/03/2024.

### Institucional:

Este relatório foi publicado no Observatório de Pessoal.

Acesse on line aqui: <https://www.gov.br/servidor/pt-br/observatorio-de-pessoal-govbr/concurso-publico-nacional-unificado-cpnu>

### Observatório de pessoal:

Coordenação Informações Gerenciais – COINF  
Departamento de Sistemas e Informações Gerenciais  
Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos  
Esplanada dos Ministérios, Bloco C, 9º andar, sala 940  
70297-400 – Brasília/DF